

O PROFESSOR DE TRADUÇÃO: DESDOBRAMENTO DE COMPETÊNCIAS E PERFIS

Profa. Dra. Marileide Dias Esqueda (UFU)

Apesar da expansão da pesquisa e do ensino na área de Tradução (DIÁZ CINTAS & ORERO, 2003), ainda parece evidente a divergência entre as orientações didáticas e a ausência de uma diretriz predominante para a formação do tradutor, evidenciando a necessidade, por consequência, de se estudar acerca das competências do professor de tradução. Darin (2001), Muñoz et.alli. (2003), Colina (2003) e Gonçalves e Machado (2006) constataram falta de consenso entre professores de tradução com relação aos norteadores da formação do tradutor, principalmente em nível de graduação. Constatou-se o fato de que os docentes da área utilizam critérios declaradamente subjetivos e aparentemente arbitrários para a seleção dos textos a serem traduzidos pelos alunos. Os professores, no geral, centralizam e controlam o processo de aprendizagem, responsabilizando-se pela avaliação das traduções e oferecendo as soluções diante de impasses. Quanto às dinâmicas utilizadas em sala de aula, as pesquisas mostram que alguns docentes simplesmente adotam atividades convencionais como leitura do texto original, tradução preliminar realizada oralmente, elaboração da tradução por parte dos alunos em intervalo de tempo pré-estipulado e posterior verificação das opções de tradução junto a todos os alunos; outros professores, além de manterem tal prática, agregam a esta outras atividades que são implementadas à rotina didática de maneira isolada e pouco sistemática. Ainda, observa-se uma tendência de polarização entre pares em relação à forma como se define a natureza da competência do tradutor e como se postula o seu desenvolvimento. (GONÇALVES e MACHADO, 2006) Diante do exposto, e com base no que argumentava Vygotsky (1998), de que quanto mais se discute a formação de alunos, mais deve-se ampliar as competências do professor, indaga-se, neste trabalho, quais seriam os aspectos constitutivos da competência do professor de tradução que possam propiciar descortino para uma formação mais sistematizada na área de Tradução. Trata-se, neste sentido, de divulgar os resultados de uma pesquisa de cunho qualitativo-descritivo que, por meio de questionários e entrevistas, buscou conhecer o perfil de professores de tradução que atuam em instituições brasileiras públicas e particulares que ofertam cursos de graduação em Tradução, descrever a rotina didática que estabelecem na sala de aula de tradução, bem como identificar como estes definem quais devem ser suas competências enquanto docentes responsáveis pela formação de tradutores.

Palavras-chave: professor de tradução; ensino de tradução; formação de tradutores; competências do professor.